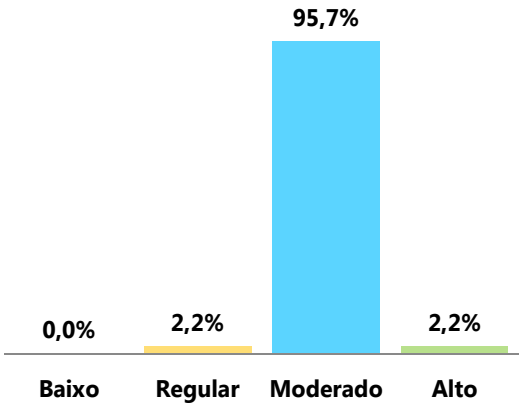
Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: Rio de Janeiro

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal** (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação**, **Saúde** e **Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► baixo estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento regular;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento moderado;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► alto estágio de desenvolvimento.

Esta edição do IFDM analisou o desenvolvimento socioeconômico dos 92 municípios do estado do **Rio de Janeiro**. A distribuição das cidades fluminenses entre as faixas de desenvolvimento do IFDM revela um quadro mais favorável que o observado a nível nacional: 97,8% apresentaram desenvolvimento moderado ou alto no IFDM, frente a 76,2% no Brasil. No entanto, chama atenção o fato de apenas dois municípios[1] terem atingido a classificação de alto desenvolvimento. A grande maioria (95,7%) das cidades fluminenses apresentou apenas desenvolvimento moderado. Por fim, duas cidades ficaram com desenvolvimento regular[2] e nenhuma com baixo desenvolvimento.

Distribuição do IFDM do Estado do RJ por grau de desenvolvimento



Em relação às áreas de desenvolvimento, **Emprego&Renda** foi a vertente com pior resultado, semelhante ao observado no cenário nacional. A grande maioria dos municípios atingiu apenas o desenvolvimento regular, 57 (62,0%). Adicionalmente, 21 cidades (22,8%) ficaram com baixo desenvolvimento, 14 (15,2%) com desenvolvimento moderado e nenhum município atingiu alto desenvolvimento. Diante do cenário de crise em que o mercado de trabalho foi afetado, 62% dos municípios apresentaram retração quando comparados com 2015. Essa redução se deu tanto pela contração dos postos de trabalho quanto pela desaceleração dos salários.

[1] Itaperuna e Nova Friburgo.
[2] Belford Roxo e Japeri

Na vertente **Saúde**, o estado do Rio de Janeiro apresentou resultado melhor que o observado no nível nacional, com 52,2% dos municípios (48) apresentando alto desenvolvimento. No entanto, é importante destacar que 44 cidades (47,8%) ficaram com classificação moderada ou seja, ainda não atingiram o patamar desejado no desenvolvimento da saúde básica. Na comparação com 2015, 51,1% das cidades (47) recuaram no **IFDM Saúde**, impulsionadas principalmente pela elevação da taxa de óbito de menores de 5 anos por causas evitáveis. Os resultados deixam claro que ainda há muito a ser feito nesse campo. Para se ter uma ideia, em média, 10 em cada mil crianças nascidas vivas morreram por causas evitáveis. Ou seja, estima-se que 2.282 crianças no estado morreram por causas que poderiam ser evitadas com assistência básica de saúde.

No **IFDM Educação**, a maior parte dos municípios (52,2%) também ficou classificada com alto desenvolvimento, no entanto 47,8% dos municípios apresentaram desenvolvimento moderado, ou seja, ainda não conseguem oferecer a excelência na educação básica a seus moradores.

O PNE (Plano Nacional de Educação) prevê que todas as crianças de 4 a 5 anos devem estar matriculadas na pré-escola até 2016. Contudo, em apenas 26 municípios do estado essa meta foi atingida. Em alguns a cobertura não atinge nem 60% das crianças, são eles: São Gonçalo (55,6%), Belford Roxo (56,2%) e Barra Mansa (58,2%). Outra meta do PNE prevê que 50% das crianças entre 0 e 3 anos deverão estar matriculadas na creche até 2024. Dez municípios fluminenses já conseguiram atingir a meta antes do prazo. Por outro lado, cinco municípios estavam com cobertura inferior à 10%: Nova Iguaçu (5,7%), São José do Vale do Rio Preto (6,2%), Belford Roxo (6,9%), Japeri (7,3%) e Queimados (8,7%).

Além da cobertura, o *IFDM Educação* mede a qualidade da educação no Ensino Fundamental, que é capturada pela nota média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A meta 7 do PNE indica que o IDEB deverá atingir a nota 6,0 até 2021, numa escala de 0 a 10. Contudo, caso o IDEB médio do estado evolua no mesmo ritmo das últimas quatro avaliações, apenas 16 municípios do Rio terão cumprido a meta em 2021 e a totalidade só cumprirá a meta em 2065. Ou seja, os dados deixam claro que ainda há um longo caminho a ser trilhado para que todos os municípios do estado alcancem o nível desejado na educação básica.

Na **Tabela 1** estão listados os dez municípios fluminenses mais bem avaliados no IFDM, dentre os quais os dois primeiros colocados ocupam posição entre os 500 melhores do Brasil. Os municípios de Nova Friburgo, Rio de Janeiro e Resende estão consolidados no topo do ranking fluminense desde o início da série histórica do IFDM, em 2005, nunca tendo ficado fora do Top 10 estadual. No **IFDM Educação**, todos os dez municípios atingiram alto desenvolvimento, enquanto no **IFDM Saúde** nove apresentaram alto desenvolvimento. A exceção foi Itaguaí com desenvolvimento moderado nessa vertente.

Cabe destacar que antes da crise (2013) que impactou fortemente o mercado de trabalho, 15 municípios do estado tinham classificação de alto desenvolvimento. Entretanto, 13 deles recuaram e ficaram com a classificação de desenvolvimento moderado[3]. Nesse cenário, o primeiro colocado estadual, Itaperuna, se destacou ao manter o alto desenvolvimento nas vertentes de **Educação** e **Saúde** e, sobretudo, pelo avanço no **IFDM Emprego & Renda,** mesmo nesse período de crise. Piraí foi o único entre o Top 10 que evoluiu nas três áreas de desenvolvimento[4]. Além disso, teve o maior avanço neste grupo na comparação com 2015. A maior retração foi de Nova Friburgo, fruto da queda na vertente **IFDM Emprego & Renda**. Contudo, mesmo nesse cenário manteve-se na segunda colocação do estado.

[3] Armação de Búzios, Macaé, Niterói, Petropólis, Piraí, Porto Real, Quissamã, Resende, Rio Bonito, Rio de Janeiro, Santo Antônio de Pádua, Teresópolis e Volta Redonda

[4] No estado do Rio como um todo, outras 5 cidades apresentaram crescimento nas três áreas de desenvolvimento do IFDM ao mesmo tempo: Campos dos Goytacazes, São João de Meriti, São Sebastião do Alto, Sapucaia e Valença.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do RJ em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RJ	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	265º	Itaperuna	0,8061	0,8180	1,5%	0,6257	0,6603	0,8890	0,8924	0,9036	0,9012
2º	346º	Nova Friburgo	0,8231	0,8089	-1,7%	0,7166	0,6677	0,8744	0,8819	0,8783	0,8771
3º	512º	Piraí	0,7646	0,7931	3,7%	0,5008	0,5407	0,8394	0,8641	0,9537	0,9744
4º	517º	Volta Redonda	0,7955	0,7921	-0,4%	0,5989	0,5905	0,8747	0,8726	0,9128	0,9133
5º	559º	Rio de Janeiro	0,7960	0,7886	-0,9%	0,6495	0,6200	0,8674	0,8693	0,8712	0,8765
6º	631º	Petrópolis	0,7789	0,7826	0,5%	0,6642	0,6409	0,8290	0,8378	0,8434	0,8691
7º	646º	Itaguaí	0,7603	0,7815	2,8%	0,6748	0,7294	0,7931	0,8153	0,8131	0,7998
8º	680º	Resende	0,7892	0,7787	-1,3%	0,6335	0,6045	0,8482	0,8511	0,8859	0,8806
9º	683º	Niterói	0,7836	0,7784	-0,7%	0,6184	0,6093	0,8330	0,8273	0,8995	0,8986
10º	708º	Carmo	0,7772	0,7766	-0,1%	0,5972	0,5978	0,8629	0,8744	0,8716	0,8576

No outro extremo do ranking fluminense, entre as dez menores pontuações do estado (**Tabela 2**), chamam a atenção as notas baixas obtidas no **IFDM Emprego&Renda**, com a ocorrência de classificações de baixo desenvolvimento nos municípios de Cambuci, Arraial do Cabo, Sumidouro, São Francisco de Itabapoana e Santa Maria Madalena. Nos resultados tanto na área de Saúde quanto de Educação houve predominância de desenvolvimento moderado. A exceção foi Cambuci que teve alto desenvolvimento no **IFDM Educação**.

Último colocado do estado por mais uma edição do IFDM, Japeri é, ao lado de Belford Roxo, uma das duas cidades fluminenses que figuram entre os 10 piores do Rio de Janeiro desde 2005. Mesmo com forte avanço na comparação com 2015 (+14,9%), em razão da menor incidência de internações por condições sensíveis à atenção básica e redução dos óbitos infantis por causas evitáveis, Japeri segue como a cidade menos desenvolvida do estado. Por sua vez, Arraial do Cabo apresentou maior retração (-8,0%), sustentada pela menor geração de renda.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do RJ em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RJ	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
83º	3.609º	Varre-Sai	0,6212	0,6346	2,2%	0,4456	0,4289	0,7264	0,7338	0,6915	0,7410
84º	3.681º	Arraial do Cabo	0,6847	0,6300	-8,0%	0,4814	0,3522	0,7622	0,7675	0,8103	0,7702
85º	3.737º	Cambuci	0,5935	0,6264	5,5%	0,3139	0,3384	0,8338	0,8206	0,6329	0,7203
86º	3.853º	São Gonçalo	0,6261	0,6189	-1,1%	0,4975	0,4708	0,6550	0,6546	0,7258	0,7314
87º	3.861º	Santa Maria Madalena	0,5886	0,6186	5,1%	0,3273	0,3944	0,7359	0,7617	0,7026	0,6997
88º	3.891º	Sumidouro	0,6437	0,6170	-4,2%	0,4449	0,3616	0,7032	0,7098	0,7831	0,7795
89º	3.917º	São Francisco de Itabapoana	0,6587	0,6158	-6,5%	0,4918	0,3692	0,7336	0,7301	0,7508	0,7480
90º	4.101º	Queimados	0,6107	0,6048	-1,0%	0,4493	0,4154	0,6670	0,6628	0,7158	0,7361
91º	4.225º	Belford Roxo	0,5967	0,5963	-0,1%	0,4386	0,4333	0,6189	0,6141	0,7326	0,7416
92º	4.424º	Japeri	0,5063	0,5816	14,9%	0,3716	0,4460	0,6163	0,6093	0,5309	0,6894

Principais destaques por Região do estado do Rio de Janeiro

→ Baixada Fluminense

No IFDM, a região teve nota média 3,9% inferior ao estado do Rio de Janeiro. Sob a ótica das vertentes que compõem o índice, o **IFDM Emprego & Renda** foi 4,8% superior ao Estado enquanto o **IFDM Educação** e o **IFDM Saúde** ficaram 9,0% e 4,1% abaixo da média estadual.

Na 7ª colocação estadual e na 646ª nacional, **Itaguaí** teve o maior IFDM entre os municípios da região. Essa classificação vem a reboque do avanço no **IFDM Emprego&Renda**, atrelado ao crescimento da renda. O **IFDM Educação** também avançou em razão da maior cobertura de creche e pré-escola. Em contrapartida, **Teresópolis** retraiu 4,3% no IFDM frente à 2015, em virtude do recuo no **IFDM Emprego&Renda**. Com isso, o município perdeu a primeira colocação da região.

Municípios mais populosos da região, **Duque de Caxias** e **Nova Iguaçu** atingiram desenvolvimento moderado mesmo diante do recuo frente à 2015. Os dois foram afetados pelo fechamento de postos de trabalho formais, sobretudo, na indústria e em serviços. Por outro lado, Nova Iguaçu teve queda também atrelada à vertente de Educação, fruto do recuo na média de horas aula e aumento da taxa de abandono.

Os três últimos colocados no estado se localizam na região – **Queimados**, **Belford Roxo** e **Japeri** – e estão caracterizados pela nota próxima ao baixo desenvolvimento no **IFDM Emprego & Renda**.

A maior queda no índice neste grupo foi em **Nilópolis** (-7,6%) em virtude da redução da renda dos trabalhadores formais do município. O indicador referente à renda no **IFDM Emprego & Renda** recuou 34,0% frente a 2015 e atingiu o nível de baixo desenvolvimento nesta vertente.

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RJ	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
7º	646º	Itaguaí	0,7603	0,7815	2,8%	0,6748	0,7294	0,7931	0,8153	0,8131	0,7998
14º	901º	Teresópolis	0,7993	0,7648	-4,3%	0,7194	0,5963	0,8373	0,8470	0,8413	0,8510
31º	1.854º	Seropédica	0,7016	0,7132	1,6%	0,5254	0,5917	0,7738	0,7729	0,8057	0,7750
36º	1.977º	Mangaratiba	0,6902	0,7075	2,5%	0,4866	0,5381	0,8642	0,8747	0,7199	0,7098
58º	2.973º	Duque de Caxias	0,6711	0,6637	-1,1%	0,5482	0,5269	0,6742	0,6723	0,7909	0,7919
62º	3.033º	Paracambi	0,6613	0,6616	0,0%	0,4392	0,4635	0,7871	0,7736	0,7576	0,7476
63º	3.043º	Nova Iguaçu	0,6765	0,6612	-2,3%	0,5371	0,5156	0,7025	0,6733	0,7898	0,7947
66º	3.092º	Mesquita	0,6684	0,6589	-1,4%	0,4936	0,4442	0,7076	0,7220	0,8042	0,8104
67º	3.096º	Magé	0,6497	0,6587	1,4%	0,4467	0,4687	0,6846	0,6912	0,8180	0,8162
73º	3.193º	São João de Meriti	0,6494	0,6546	0,8%	0,5363	0,5421	0,6804	0,6840	0,7316	0,7376
75º	3.221º	Guapimirim	0,6042	0,6529	8,1%	0,2977	0,4569	0,7129	0,7137	0,8019	0,7882
82º	3.556º	Nilópolis	0,6895	0,6368	-7,6%	0,5090	0,3703	0,7476	0,7427	0,8119	0,7974
90º	4.101º	Queimados	0,6107	0,6048	-1,0%	0,4493	0,4154	0,6670	0,6628	0,7158	0,7361
91º	4.225º	Belford Roxo	0,5967	0,5963	-0,1%	0,4386	0,4333	0,6189	0,6141	0,7326	0,7416
92º	4.424º	Japeri	0,5063	0,5816	14,9%	0,3716	0,4460	0,6163	0,6093	0,5309	0,6894

→ Centro-Norte e Serrana

No IFDM, a nota média das regiões foi 0,9% inferior ao estado do Rio de Janeiro. Sob a ótica das vertentes, o **IFDM Saúde** foi 6,4% inferior ao Estado enquanto o **IFDM Educação** e o **IFDM Emprego & Renda** ficaram 3,1% e 1,6% acima da média estadual.

Na 2ª colocação estadual e na 346ª nacional, **Nova Friburgo** teve o maior IFDM entre os municípios das duas regiões. Esse fato pode ser explicado pelo fato do município ter o maior **IFDM Emprego & Renda** e **IFDM Saúde** do grupo. Município mais populoso do grupo, **Petrópolis** ficou praticamente estável frente à 2015 diante do recuo na vertente emprego e renda, em razão da menor geração de postos de trabalho formal e avanço nas outras duas vertentes.

A maior alta foi em **Cantagalo** com 7,5% de avanço em relação à 2015. Esta alta pode ser justificada pelo crescimento da variável de renda. Enquanto o maior recuo foi verificado em **Sumidouro** (-4,2%) em razão, principalmente, da redução da renda.

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RJ	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
2º	346º	Nova Friburgo	0,8231	0,8089	-1,7%	0,7166	0,6677	0,8744	0,8819	0,8783	0,8771
6º	631º	Petrópolis	0,7789	0,7826	0,5%	0,6642	0,6409	0,8290	0,8378	0,8434	0,8691
10º	708º	Carmo	0,7772	0,7766	-0,1%	0,5972	0,5978	0,8629	0,8744	0,8716	0,8576
37º	1.999º	Trajano de Moraes	0,6690	0,7062	5,6%	0,4344	0,5409	0,8485	0,8457	0,7240	0,7320
40º	2.195º	Bom Jardim	0,6892	0,6969	1,1%	0,4472	0,4873	0,7863	0,7924	0,8341	0,8112
53º	2.786º	Macuco	0,6760	0,6721	-0,6%	0,5062	0,5241	0,8772	0,8863	0,6444	0,6059
57º	2.919º	Cordeiro	0,6671	0,6658	-0,2%	0,4411	0,4106	0,8645	0,8827	0,6956	0,7042
65º	3.084º	Cachoeiras de Macacu	0,6640	0,6594	-0,7%	0,4006	0,4157	0,7913	0,7648	0,8000	0,7979
76º	3.336º	Duas Barras	0,6397	0,6468	1,1%	0,3774	0,3743	0,8255	0,8132	0,7161	0,7530
78º	3.412º	São Sebastião do Alto	0,6094	0,6434	5,6%	0,3678	0,4029	0,7936	0,8315	0,6668	0,6957
79º	3.446º	Cantagalo	0,5973	0,6419	7,5%	0,3932	0,5196	0,7808	0,7908	0,6179	0,6152
87º	3.861º	Santa Maria Madalena	0,5886	0,6186	5,1%	0,3273	0,3944	0,7359	0,7617	0,7026	0,6997
88º	3.891º	Sumidouro	0,6437	0,6170	-4,2%	0,4449	0,3616	0,7032	0,7098	0,7831	0,7795

→ Leste Fluminense

No IFDM, a nota média da região foi 1,7% inferior ao estado do Rio de Janeiro. Sob a ótica das vertentes, todas ficaram abaixo da média estadual: **IFDM Emprego & Renda** (-2,9%), **IFDM Educação** (-2,8%) e **IFDM Saúde** (-0,1%). Cabe destacar que cinco municípios – Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Maricá, Tanguá e Arraial do Cabo – registraram baixo desenvolvimento na vertente de emprego e renda.

Na 9ª colocação estadual e na 683ª nacional, **Niterói** teve o maior IFDM entre os municípios da região em virtude de ter atingido o maior **IFDM Emprego & Renda** e **IFDM Saúde**. Segundo município mais populoso do estado, **São Gonçalo** registrou o pior IFDM entre as cidades com mais de 1 milhão de habitantes, o município teve desenvolvimento regular na vertente de emprego e renda e umas das menores notas do estado na vertente de educação.

A maior recuo, frente a 2015, foi em **Arraial do Cabo** (-8,0%), que é justificado pela retração da renda no município. Enquanto o maior avanço foi verificado em **Silva Jardim** (+2,5%) em razão do avanço na vertente de saúde.

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RJ	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
9º	683º	Niterói	0,7836	0,7784	-0,7%	0,6184	0,6093	0,8330	0,8273	0,8995	0,8986
12º	887º	Armação dos Búzios	0,7572	0,7656	1,1%	0,5965	0,6092	0,8252	0,8485	0,8500	0,8391
25º	1.638º	Rio Bonito	0,7562	0,7237	-4,3%	0,6708	0,5470	0,7670	0,7776	0,8307	0,8464
30º	1.843º	Rio das Ostras	0,7437	0,7136	-4,0%	0,5799	0,4878	0,7900	0,8024	0,8611	0,8504
42º	2.241º	Cabo Frio	0,7466	0,6953	-6,9%	0,6979	0,5506	0,7644	0,7547	0,7775	0,7806
47º	2.514º	Casimiro de Abreu	0,7091	0,6829	-3,7%	0,4680	0,3971	0,8367	0,8344	0,8228	0,8172
48º	2.661º	Iguaba Grande	0,7022	0,6773	-3,5%	0,4046	0,3647	0,8310	0,8235	0,8711	0,8439
49º	2.669º	Maricá	0,7083	0,6771	-4,4%	0,5055	0,3949	0,7897	0,7948	0,8297	0,8417
50º	2.743º	Silva Jardim	0,6579	0,6741	2,5%	0,4551	0,4440	0,7689	0,7744	0,7496	0,8038
51º	2.773º	Saquarema	0,6698	0,6727	0,4%	0,5293	0,5291	0,7384	0,7525	0,7418	0,7366
59º	2.988º	São Pedro da Aldeia	0,6531	0,6633	1,6%	0,4428	0,4656	0,7326	0,7517	0,7841	0,7726
72º	3.188º	Tanguá	0,6480	0,6547	1,0%	0,3695	0,3824	0,7624	0,7776	0,8120	0,8040
77º	3.397º	Araruama	0,6541	0,6441	-1,5%	0,4649	0,4405	0,7333	0,7318	0,7642	0,7599
81º	3.529º	Itaboraí	0,6381	0,6379	0,0%	0,3935	0,4082	0,7258	0,7196	0,7950	0,7859
84º	3.681º	Arraial do Cabo	0,6847	0,6300	-8,0%	0,4814	0,3522	0,7622	0,7675	0,8103	0,7702
86º	3.853º	São Gonçalo	0,6261	0,6189	-1,1%	0,4975	0,4708	0,6550	0,6546	0,7258	0,7314

→ Norte e Noroeste Fluminense

No IFDM, a nota média das regiões foi 0,6% inferior ao estado do Rio de Janeiro. Sob a ótica das vertentes, o **IFDM Emprego & Renda** ficou 9,3% abaixo da média fluminense, em contrapartida o **IFDM Educação** (+3,7%) e o **IFDM Saúde** (+0,5%) registraram valores acima. Cabe destacar que oito municípios[5] apresentaram baixo desenvolvimento na vertente de emprego e renda.

Na 1ª colocação estadual e na 265ª nacional, **Itaperuna** teve o maior IFDM entre os municípios do grupo em virtude do crescimento da renda. Outro destaque é **São José do Ubá** com o maior **IFDM Saúde** do grupo e o terceiro maior do estado, o ponto negativo é o desenvolvimento regular no **IFDM Emprego & Renda**.

Os maiores recuos em relação à 2015 foram em **Laje do Muriaé** (-6,6%) e **São Francisco de Itabapoana** (-6,5%), o primeiro é justificado pela retração da vertente de saúde enquanto o segundo pela vertente de emprego e renda. Em contrapartida, **Cambuci** (+5,5%) foi o que mais avançou pela combinação de redução das internações sensíveis à atenção básica e de óbitos infantis por causas evitáveis.

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RJ	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	265º	Itaperuna	0,8061	0,8180	1,5%	0,6257	0,6603	0,8890	0,8924	0,9036	0,9012
16º	1.073º	São José de Ubá	0,7566	0,7548	-0,2%	0,4642	0,4489	0,8805	0,8914	0,9250	0,9240
17º	1.084º	Macaé	0,7585	0,7543	-0,6%	0,5752	0,5409	0,8257	0,8474	0,8745	0,8746
21º	1.326º	Santo Antônio de Pádua	0,7562	0,7398	-2,2%	0,5372	0,4641	0,9206	0,9192	0,8108	0,8360
28º	1.691º	Campos dos Goytacazes	0,7162	0,7208	0,6%	0,6311	0,6373	0,7512	0,7556	0,7663	0,7694
29º	1.788º	Aperibé	0,7119	0,7163	0,6%	0,4404	0,4257	0,8898	0,8869	0,8056	0,8365
33º	1.919º	Italva	0,7122	0,7103	-0,3%	0,3777	0,3881	0,8501	0,8373	0,9087	0,9054
34º	1.942º	São João da Barra	0,7501	0,7093	-5,4%	0,6864	0,5243	0,8026	0,7978	0,7614	0,8058
35º	1.963º	Natividade	0,7289	0,7083	-2,8%	0,4199	0,3630	0,8685	0,8718	0,8983	0,8902
39º	2.086º	Bom Jesus do Itabapoana	0,6975	0,7015	0,6%	0,4637	0,4542	0,9137	0,9316	0,7151	0,7188
45º	2.358º	Miracema	0,7043	0,6902	-2,0%	0,4714	0,4081	0,8662	0,8829	0,7753	0,7794
46º	2.376º	Quissamã	0,6839	0,6890	0,8%	0,3717	0,3448	0,8426	0,8411	0,8373	0,8811
60º	3.007º	Laje do Muriaé	0,7090	0,6626	-6,6%	0,5285	0,4785	0,7743	0,7870	0,8243	0,7223
61º	3.022º	Carapebus	0,6570	0,6620	0,8%	0,4166	0,5033	0,7043	0,7103	0,8501	0,7726
64º	3.067º	Cardoso Moreira	0,6593	0,6601	0,1%	0,4113	0,4012	0,7821	0,7868	0,7846	0,7923
69º	3.104º	Conceição de Macabu	0,6544	0,6584	0,6%	0,3243	0,3200	0,7819	0,7875	0,8570	0,8677
71º	3.161º	Porciúncula	0,6787	0,6559	-3,4%	0,4087	0,2947	0,8168	0,8167	0,8106	0,8563
74º	3.197º	Itaocara	0,6630	0,6542	-1,3%	0,4678	0,4162	0,8481	0,8413	0,6730	0,7052
80º	3.507º	São Fidélis	0,6785	0,6391	-5,8%	0,5034	0,3642	0,7872	0,7956	0,7449	0,7574
83º	3.609º	Varre-Sai	0,6212	0,6346	2,2%	0,4456	0,4289	0,7264	0,7338	0,6915	0,7410
85º	3.737º	Cambuci	0,5935	0,6264	5,5%	0,3139	0,3384	0,8338	0,8206	0,6329	0,7203
89º	3.917º	São Francisco de Itabapoana	0,6587	0,6158	-6,5%	0,4918	0,3692	0,7336	0,7301	0,7508	0,7480

[5] Os municípios com baixo desenvolvimento no IFDM Emprego & Renda são: Italva, Natividade, Quissamã, Conceição de Macabu, Porciúncula, São Fidélis, Cambuci e São Francisco de Itabapoana.

→ Sul e Centro-Sul Fluminense

No IFDM, a nota média das regiões foi 3,9% superior à média do estado. Na análise das vertentes, todas na média são superiores ao resultado fluminense: **IFDM Emprego & Renda** (+5,1%), **IFDM Saúde** (+5,1%) e **IFDM Educação** (+2,0%). A nota da vertente de saúde é a maior entre todas as regiões fluminenses, na média.

Na 3ª colocação estadual e na 512ª nacional, **Piraí** teve o maior IFDM entre os municípios do grupo avançando em todas as vertentes. Município mais populoso do grupo, **Volta Redonda** teve leve recuo (-0,4%) frente 2015 o que coloca o município um pouco mais distante do alto desenvolvimento alcançado entre os anos de 2010 e 2014.

As maiores evoluções em relação à 2015 foram em **Sapucaia** (+11,5%) e **Engenheiro Paulo de Frontin** (+10,8%), nos dois casos em razão da variável de renda. Por outro lado, **Comendador Levy Gasparian** (-7,8%) foi o que mais recuou atrelado ao encolhimento do rendimento dos trabalhadores.

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RJ	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
3º	512º	Piraí	0,7646	0,7931	3,7%	0,5008	0,5407	0,8394	0,8641	0,9537	0,9744
4º	517º	Volta Redonda	0,7955	0,7921	-0,4%	0,5989	0,5905	0,8747	0,8726	0,9128	0,9133
8º	680º	Resende	0,7892	0,7787	-1,3%	0,6335	0,6045	0,8482	0,8511	0,8859	0,8806
11º	811º	Vassouras	0,7243	0,7701	6,3%	0,5239	0,6430	0,8076	0,8024	0,8414	0,8648
13º	900º	Itatiaia	0,7597	0,7648	0,7%	0,6268	0,6332	0,8018	0,8194	0,8506	0,8418
15º	1.043º	Areal	0,7129	0,7565	6,1%	0,5017	0,6610	0,7837	0,8031	0,8534	0,8054
18º	1.278º	Paraíba do Sul	0,7253	0,7424	2,4%	0,4590	0,5426	0,8517	0,8526	0,8651	0,8321
19º	1.298º	Mendes	0,7475	0,7412	-0,8%	0,4934	0,4933	0,8638	0,8666	0,8853	0,8637
20º	1.305º	Porto Real	0,7486	0,7410	-1,0%	0,5197	0,4928	0,7770	0,7876	0,9491	0,9427
22º	1.327º	Três Rios	0,7555	0,7397	-2,1%	0,6645	0,6166	0,8378	0,8295	0,7641	0,7729
23º	1.354º	Sapucaia	0,6618	0,7379	11,5%	0,4637	0,6528	0,7414	0,7730	0,7802	0,7879
24º	1.377º	Valença	0,7178	0,7367	2,6%	0,4800	0,5239	0,8185	0,8255	0,8549	0,8606
26º	1.668º	Barra Mansa	0,7230	0,7224	-0,1%	0,5369	0,5420	0,7318	0,7350	0,9003	0,8901
27º	1.690º	Paraty	0,7158	0,7210	0,7%	0,5004	0,5036	0,7769	0,8035	0,8702	0,8558
32º	1.913º	Rio das Flores	0,7082	0,7107	0,4%	0,4779	0,4707	0,8324	0,8182	0,8142	0,8430
38º	2.021º	Angra dos Reis	0,7098	0,7049	-0,7%	0,5148	0,4781	0,7265	0,7417	0,8881	0,8948
41º	2.199º	Paty do Alferes	0,7046	0,6969	-1,1%	0,4358	0,4016	0,8168	0,8144	0,8613	0,8746
43º	2.259º	Miguel Pereira	0,7308	0,6947	-4,9%	0,4636	0,3718	0,8671	0,8814	0,8617	0,8308
44º	2.332º	Comendador Levy Gasparian	0,7500	0,6913	-7,8%	0,5413	0,4232	0,8413	0,8435	0,8674	0,8074
52º	2.778º	Pinheiral	0,6791	0,6724	-1,0%	0,3713	0,3474	0,8045	0,8140	0,8614	0,8557
54º	2.844º	Barra do Piraí	0,7210	0,6689	-7,2%	0,5622	0,3976	0,7588	0,7672	0,8419	0,8420
55º	2.871º	Engenheiro Paulo de Frontin	0,6030	0,6679	10,8%	0,3160	0,4915	0,8052	0,8281	0,6876	0,6842
56º	2.912º	Rio Claro	0,6750	0,6662	-1,3%	0,3393	0,3157	0,7766	0,7795	0,9092	0,9033
68º	3.099º	São José do Vale do Rio Preto	0,6538	0,6586	0,7%	0,4888	0,4622	0,7178	0,7254	0,7549	0,7883
70º	3.128º	Quatis	0,6852	0,6573	-4,1%	0,4823	0,4020	0,8045	0,8080	0,7687	0,7619

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm